



INFOGRÁFICO · ESTUDO AVULSO

Agentes de IA vs. IA Agêntica

análise conceitual, técnica e comparativa

Aridio Silva · Pesquisador Independente · ORCID 0009-0008-2411-6995

© Aridio Silva @aridiosilva

ORCID 0009-0008-2411-6995 · Outubro 2026

Como as fontes foram verificadas



Página ou PDF aberto e conferido

Anthropic (2024) · OpenAI (2026) · Shavit et al. (2023) · Sapkota et al. (2025, resumo e DOI)



Texto oficial lido em resultado de busca

Wooldridge e Jennings (1995) · Anthropic (s.d.) · Cemri et al. (2025) · OpenAI (s.d.) · Linux Foundation · Google Cloud · Microsoft · OWASP · Yao et al.



Apenas fonte secundária †

Whitepaper "Agents" do Google (resumos) · papel complementar de MCP e A2A (Heise) · códigos ASI do OWASP (terceiros)



IMPORTÂNCIA

Cada fonte recebe um nível de verificação: A, B ou C.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

O leitor vê o grau de apoio de cada afirmação.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Nível C (†) limita a certeza: Google, MCP × A2A e códigos ASI.

Sem consenso: cinco fontes, cinco usos



Fonte	Como define	Natureza
Wooldridge e Jennings (1995)	Autonomia, habilidade social, reatividade e pró-atividade	Propriedades
Anthropic (2024)	"Agêntico" é o gênero: workflows seguem código predefinido; agentes têm o LLM no comando	Arquitetura
OpenAI (2026)	Sistema que realiza tarefas de forma independente em nome do usuário	Funcional
Shavit et al. (2023)	Grau de autonomia adaptável para metas complexas; propriedade, não categoria	Espectro
Sapkota et al. (2025)	Agente (módulo) vs. IA agêntica (multiagente coordenado)	Taxonomia



IMPORTÂNCIA

Só uma das cinco fontes separa "agente de IA" de "IA agêntica" como categorias.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

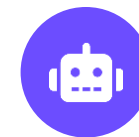
Conhecer as definições permite escolher a mais adequada a cada contexto.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Sem padrão, o mesmo rótulo pode esconder produtos muito diferentes.

Agente de IA: modelo, ferramentas, regras



Sistema que realiza tarefas de forma independente em nome do usuário (OpenAI, 2026). Chatbot simples, LLM de turno único e classificador não são agentes: não controlam o fluxo.



Modelo

O LLM que raciocina e decide



Ferramentas

Dados, ações e até outros agentes



Instruções

Regras, rotinas e guardrails



IMPORTÂNCIA

É o artefato básico: o que se constrói, testa e governa.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

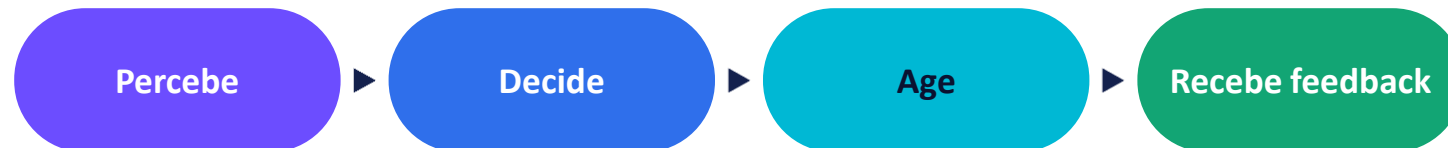
Automatiza fluxos com decisões ambíguas e dados não estruturados.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Custo e latência maiores e risco de erros acumulados (Anthropic, 2024).

O laço do agente



Até uma condição de parada: meta cumprida ou limite de iterações (Anthropic, 2024).

IA agêntica: um grau, não uma caixa



1

Complexidade da meta

Quão difícil e variada é a meta que o sistema atinge

2

Complexidade do ambiente

Vários domínios, atores, horizonte longo e ferramentas

3

Adaptabilidade

Reage a situações novas ou inesperadas

4

Execução independente

Atinge a meta com pouca supervisão humana

"Agenticness" é propriedade, não categoria. Não implica consciência: as metas continuam definidas por humanos (Shavit et al., 2023).



IMPORTÂNCIA

"Agêntico" é gradual: não há linha binária entre agente e sistema atual.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Mais qualidade, economia de tempo e escala, se bem projetado.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Aumenta falhas, vulnerabilidades e abusos; avaliar ainda é um campo nascente.

Três leituras da diferença



1

Taxonômica

Sapkota et al. (2025)

Categorias distintas: agente = módulo para tarefa específica; IA agêntica = agentes especializados coordenados, com memória persistente.

2

Gradual

Shavit et al. (2023)

"Agêntico" é grau de autonomia adaptável. Não existe linha binária entre agentes e sistemas atuais.

3

Arquitetural

Anthropic (2024)

"Sistema agêntico" é o gênero; workflows e agentes são espécies, conforme quem controla o caminho.

Síntese (análise do autor): "agente" é o artefato; "agêntico" é a propriedade ou o paradigma. Declare sempre a definição adotada.



IMPORTÂNCIA

Evita discutir o mesmo termo com sentidos diferentes.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Vocabulário comum acelera projetos, compras e avaliações.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Agente único × multiagente é proposta de um autor, não padrão.

Taxonomia de Sapkota et al. (2025)



Aspecto	Agente de IA	IA agêntica
Natureza	Sistema modular, movido por LLMs, para automação de tarefa específica	Paradigma de colaboração multiagente
Mecanismos	Integração de ferramentas, engenharia de prompt e raciocínio	Decomposição dinâmica de tarefas, memória persistente e autonomia coordenada
Aplicações	Suporte ao cliente, agendamento e resumo de dados	Automação de pesquisa, coordenação de robôs e apoio à decisão médica
Desafios	Alucinação, fragilidade, comportamento emergente e falha de coordenação, examinados nos dois paradigmas	
Propostas	Laços ReAct, RAG, camadas de coordenação e modelagem causal	



IMPORTÂNCIA

É a única taxonomia examinada que trata os termos como categorias distintas.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Ajuda a escolher entre automação modular e coordenação multiagente.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

É revisão conceitual (preprint e Information Fusion), não experimento.

Do chatbot à IA agêntica: um espectro



Mais autonomia, custo e complexidade → Ordem e agrupamento: síntese do autor, não é escala oficial de nenhuma fonte.



IMPORTÂNCIA

Ajuda a escolher o nível de autonomia adequado a cada problema.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Começar simples reduz custo e facilita a avaliação.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Cada degrau eleva custo ($\approx 15\times$ tokens em multiagente) e riscos.

Linha do tempo (1/3): 2022–2024



2022 · out.

ReAct (Yao et al.): modelos de linguagem intercalam raciocínio e ação.

2024 · set.

Google publica o whitepaper "Agents" †.

2023

Shavit et al. (OpenAI): "agenticness" e sete práticas de governança.

2024 · 19 dez.

Anthropic publica "Building effective agents": workflows × agentes.



IMPORTÂNCIA

Nascem o vocabulário e os padrões: agentes de LLM, agenticness, workflow × agente.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Base conceitual aberta para a academia e para as empresas.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Termos ainda instáveis; o marco do Google vem de fonte secundária (†).

Linha do tempo (2/3): 2025



2025 · mar.

MAST: 14 modos de falha em sistemas multiagente (Cemri et al.).

2025 · jun.

Google doa o protocolo A2A à Linux Foundation.

2025 · 9 dez.

OWASP lista 10 riscos agênticos; nasce a Agentic AI Foundation.

2025 · 15 mai.

Sapkota et al. propõem a taxonomia agente × IA agêntica (preprint).

2025 · 1 out.

Microsoft funde AutoGen e Semantic Kernel no Agent Framework.



IMPORTÂNCIA

O debate vira taxonomia, padrões abertos e lista de riscos.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Protocolos abertos (A2A, MCP) e uma lista de riscos para agentes.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Falhas multiagente documentadas e riscos próprios de agentes.

Linha do tempo (3/3): 2026



2026 · 15 jan.

OpenAI: guia prático de agentes (data indicada na página).

2026 · 10 ago.

Anthropic atualiza "Building effective agents": o ferramental de 2024 mudou.

2026 · 3 jun.

OpenAI encerra os produtos Agent Builder e Evals.



IMPORTÂNCIA

O foco migra de definir para operar: guias práticos e plataformas que mudam.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Guias práticos e documentação atualizada pelos fornecedores.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Produtos descontinuados e ferramental que muda rápido.

Anthropic: simplicidade e padrões



Workflows seguem caminhos predefinidos; agentes deixam o LLM dirigir o processo. Cinco padrões de workflow:

Encadeamento de prompts

Roteamento

Paralelização

Orquestrador-trabalhadores

Avaliador-otimizador

Três princípios

- **Simplicidade:** use a solução mais simples possível.
- **Transparência:** mostre os passos de planejamento.
- **Interface agente-computador:** documente e teste as ferramentas.

≈15×

tokens de um chat no sistema
multiagente de pesquisa (avaliação
interna)



IMPORTÂNCIA

Define workflow × agente e recomenda a solução mais simples possível.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Padrões composáveis e MCP aberto, doado à Linux Foundation.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Agentes custam mais e acumulam erros; a empresa avisa que o ferramental de 2024 mudou.

OpenAI: componentes mínimos e guardrails



Três componentes: modelo, ferramentas e instruções. Comece com um agente único e só então divida.

Padrão gerente

Um agente central chama especialistas como ferramentas.

Padrão descentralizado

Agentes pares transferem a execução entre si.

Guardrails em camadas

Relevância

Segurança

Dados pessoais

Moderação

Ferramentas

Regras

Saída

Intervenção humana quando as falhas passam do limite ou a ação é de alto risco.



IMPORTÂNCIA

Um guia prático de construção e white paper de governança.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Guardrails em camadas e intervenção humana bem definidos.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Plataforma instável: Agent Builder e Evals encerrados em 3 jun. 2026.

Google: arquitetura e interoperabilidade



Ferramentas APIs, dados e ações no mundo real

Orquestração Planejamento, memória e raciocínio em laço

Modelo O modelo generativo que decide

Três camadas segundo o whitepaper "Agents" (Wiesinger, Marlow e Vuskovic, 2024) †

Papel complementar ao MCP, segundo a imprensa técnica (Heise, 2025) †.

A2A

Protocolo Agent2Agent para comunicação entre agentes. Anunciado em abril de 2025, doado à Linux Foundation em junho. O ADK tem suporte nativo.



IMPORTÂNCIA

Ênfase em arquitetura em camadas e em interoperabilidade entre agentes.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

O A2A é um protocolo aberto sob a Linux Foundation.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Whitepaper lido só em resumos (†); governança de identidade não verificada.

Comparativo (1/2): conceito e arquitetura



Dimensão	Anthropic	OpenAI	Google
Conceito central	"Sistema agêntico" como gênero; workflows × agentes	Agente faz tarefas de forma independente; "agenticness" como grau	Agente estende o modelo com raciocínio e acesso a informação externa †
Componentes	LLM aumentado: recuperação, ferramentas e memória	Modelo, ferramentas e instruções	Modelo, ferramentas e camada de orquestração †
Multiagente	Orquestrador-trabalhadores; pesquisa ≈15× tokens de um chat	Padrões gerente e descentralizado; começar com agente único	A2A entre agentes; ADK com suporte nativo ao A2A



IMPORTÂNCIA

Os três convergem em ferramentas, laço de execução e supervisão humana.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Padrões simples e composáveis reduzem o risco de projeto.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Definições diferentes dificultam comparar produtos.

Comparativo (2/2): governança e padrões



Dimensão	Anthropic	OpenAI	Google
Segurança e governança	Testes extensivos em ambiente isolado e guardrails	Guardrails em camadas; intervenção humana; sete práticas de governança	Não verificada em fonte primária
Padrões abertos	MCP, doado à Agentic AI Foundation	AGENTS.md †, doado à mesma fundação	A2A, doado à Linux Foundation em jun. 2025
Volatilidade	Ferramental do texto de 2024 mudou (aviso da empresa)	Agent Builder e Evals encerrados em 3 jun. 2026	Não verificada



IMPORTÂNCIA

Governança e padrões abertos decidem a confiança para uso em produção.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

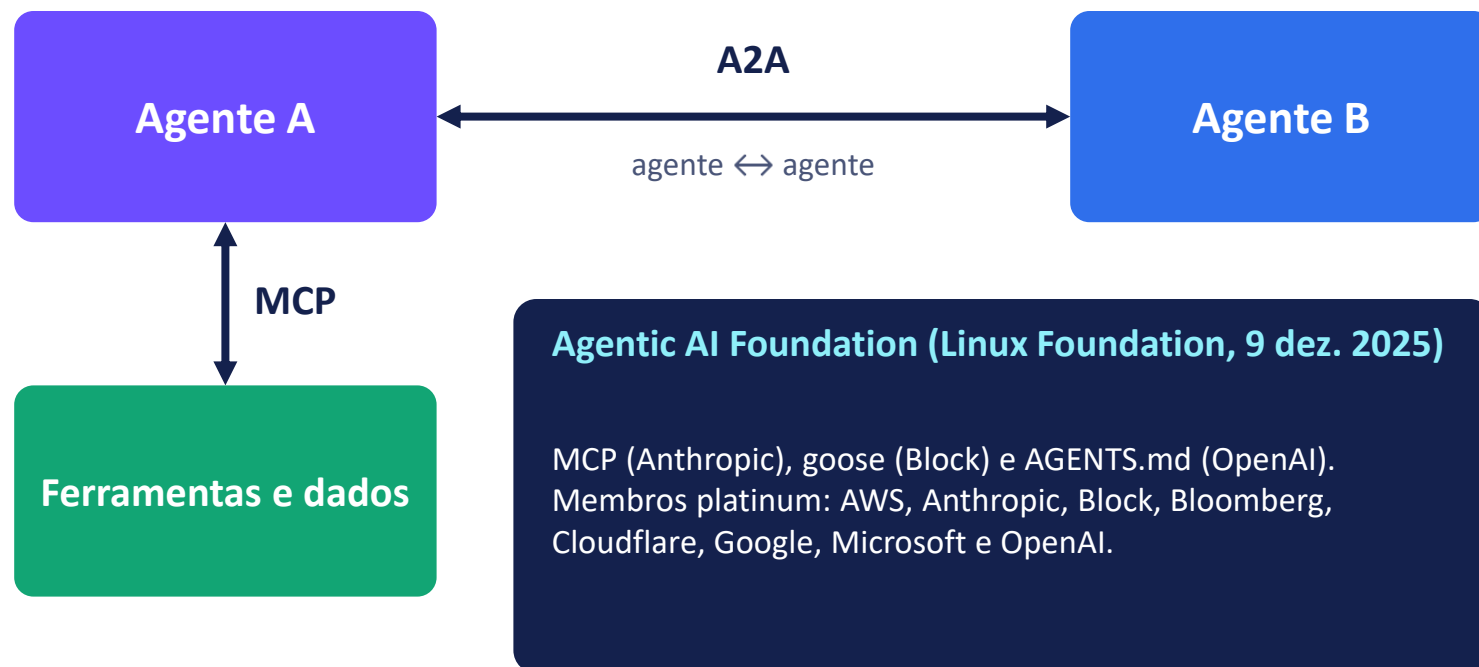
MCP e AGENTS.md na AAIF; A2A também sob a Linux Foundation.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Plataformas mudam rápido: ferramental (2024) e produtos (2026).

Padrões abertos: MCP, A2A e AGENTS.md



MCP liga agentes a ferramentas; A2A liga agentes entre si, em papéis complementares (Heise, 2025) †.



IMPORTÂNCIA

Padrões abertos reduzem a dependência de um único fornecedor.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Interoperabilidade entre ferramentas e entre agentes.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Mais conexões ampliam a superfície de ataque (análise do autor).

Pontos fortes e limites (1/2)



Tema	Ponto forte ou uso adequado	Limitação ou risco	Fonte
Tarefas abertas	Problemas sem número de passos previsível, em ambientes confiáveis	Custo maior e erros acumulados; testar em ambiente isolado	Anthropic (2024)
Custo	Melhor desempenho em pesquisa ampla	Agentes usam $\approx 4\times$ os tokens de um chat; multiagente $\approx 15\times$	Anthropic (s.d.)
Avaliação	Testar subtarefas isoladas ajuda	Em longas sequências, falhas raras se acumulam; avaliação é campo nascente	Shavit et al. (2023)
Supervisão humana	Exigir aprovação limita falhas graves	Com muitas aprovações rápidas, vira mero carimbo	Shavit et al. (2023)
Monitor por IA	Opera em velocidade e custo que humanos não alcançam	Pode dobrar o custo; a mesma injeção de prompt pode sequestrar o monitor	Shavit et al. (2023)



Importância: as mesmas capacidades que tornam agentes úteis ampliam custo, risco e dificuldade de avaliação.

Pontos fortes e limites (2/2)



Tema	Ponto forte ou uso adequado	Limitação ou risco	Fonte
Segurança	Taxonomia própria de riscos, feita por mais de 100 especialistas	As práticas de Shavit et al. não cobrem o sequestro de agentes por ataques	OWASP (2025); Shavit et al. (2023)
Multiagente	Colaboração e decomposição de tarefas	14 modos de falha em 3 categorias; ganhos sobre agente único costumam ser pequenos	Cemri et al. (2025)
Desafios técnicos	Propostas: ReAct, RAG, camadas de coordenação	Alucinação, fragilidade, comportamento emergente, falha de coordenação	Sapkota et al. (2025)



Importância: segurança e falhas multiagente são as frentes de risco documentadas nas fontes.

Segurança: OWASP Top 10 para agentes



Publicado em 9 dez. 2025 pelo OWASP GenAI Security Project, com mais de 100 especialistas.
Quatro das dez categorias:

ASI01

Sequestro de objetivo

O atacante redireciona a meta do agente, em geral por texto que ele lê

ASI02

Uso indevido de ferramentas

O agente usa ferramentas de forma insegura ou além do pretendido

ASI06

Contaminação de memória e contexto

Dados envenenados distorcem decisões futuras do agente

ASI10

Agentes fora de controle

Desvio de objetivo, conluio ou comportamento emergente



IMPORTÂNCIA

Taxonomia de riscos para agentes que planejam, usam ferramentas e agem por delegação.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Dá às equipes de segurança uma linguagem comum de risco.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Códigos e nomes ASI só confirmados em fontes de terceiros (†).

Nomes e códigos ASI confirmados em fontes de terceiros †.

Falhas em sistemas multiagente (MAST)



14

modos de falha

Especificação

Tarefas e papéis mal definidos

Desalinhamento entre agentes

Falhas de coordenação e comunicação

Verificação de tarefas

Resultados não conferidos de forma adequada



IMPORTÂNCIA

Mostra que somar agentes não garante um resultado melhor.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

A taxonomia permite diagnosticar falhas por categoria.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Exige testes e supervisão de especificação, coordenação e verificação.

Os ganhos sobre agentes únicos costumam ser pequenos em benchmarks populares (Cemri et al., 2025).

Governança: sete práticas (Shavit et al.)



1 Avaliar a adequação à tarefa

2 Restringir ações e exigir aprovação

3 Definir comportamentos padrão

4 Garantir legibilidade da atividade

5 Monitorar automaticamente

6 Garantir atribuiblidade

7 Garantir interrompibilidade

Impactos indiretos: corridas de adoção, deslocamento de trabalho, equilíbrio ataque x defesa e falhas correlacionadas.



IMPORTÂNCIA

Sete práticas para agentes seguros e com responsável identificável.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Base para repartir responsabilidade entre desenvolvedor, implantador e usuário.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Os autores dizem que são insuficientes e não cobrem o sequestro por ataques.

Glossário (1/3)



Termo	Definição	Fonte
Agente de IA	Sistema com modelo, ferramentas e instruções que realiza tarefas de forma independente em nome do usuário	OpenAI (2026)
IA agêntica	Sistemas que perseguem metas complexas com supervisão direta limitada	Shavit et al. (2023)
Agenticness	Grau em que um sistema atinge, de forma adaptável, metas complexas em ambientes complexos	Shavit et al. (2023)
Sistema agêntico	Termo geral da Anthropic que abrange workflows e agentes	Anthropic (2024)
Workflow	LLMs e ferramentas orquestrados por caminhos de código predefinidos	Anthropic (2024)
LLM aumentado	LLM com recuperação de informação, ferramentas e memória; bloco básico dos sistemas agênticos	Anthropic (2024)

† Verificado apenas em fonte secundária.

Glossário (2/3)



Termo	Definição	Fonte
Orquestrador-trabalhadores	LLM central divide tarefas de forma dinâmica, delega a trabalhadores e sintetiza	Anthropic (2024)
Padrão gerente	Agente central coordena agentes especializados chamados como ferramentas	OpenAI (2026)
Padrão descentralizado	Agentes pares transferem a execução entre si conforme a especialidade	OpenAI (2026)
Guardrails	Salvaguardas em camadas: relevância, segurança, dados pessoais, moderação e regras	OpenAI (2026)
Intervenção humana	Controle passa a uma pessoa ao exceder limite de falhas ou em ação de alto risco	OpenAI (2026)
Interrompibilidade	Capacidade de desligar um agente com segurança, inclusive subagentes criados por ele	Shavit et al. (2023)

† Verificado apenas em fonte secundária.

Glossário (3/3)



Termo	Definição	Fonte
Atribuibilidade	Possibilidade de rastrear as ações de um agente até o usuário responsável	Shavit et al. (2023)
ReAct	Abordagem que intercala raciocínio e ação em modelos de linguagem	Yao et al. (2022)
MCP	Protocolo da Anthropic que integra LLMs a um ecossistema de ferramentas de terceiros	Anthropic (2024); Linux Foundation (2025)
A2A	Protocolo criado pelo Google para comunicação entre agentes	Google Cloud (s.d.)
AGENTS.md †	Formato de instruções por projeto para agentes de programação	Linux Foundation (2025)
MAST	Taxonomia de 14 modos de falha de sistemas multiagente	Cemri et al. (2025)

† Verificado apenas em fonte secundária.

Limitações deste estudo



- O whitepaper "Agents" do Google não foi aberto no original; a descrição vem de resumos de terceiros (nível C).
- O papel complementar entre MCP e A2A, os códigos ASI do OWASP e o AGENTS.md vêm de fontes secundárias.
- Duas páginas oficiais (Anthropic, s.d.; OpenAI, s.d.) e o PDF de Shavit et al. não trazem data no trecho lido.
- Meta, xAI e outros desenvolvedores de fronteira não foram cobertos; a Microsoft aparece só de passagem.
- Produtos e datas mudam rápido: o estado descrito é o de 13 de outubro de 2026.



IMPORTÂNCIA

Declarar limites protege contra conclusões além do que as fontes sustentam.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Itens de nível C e † ficam sinalizados em todo o estudo.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Ficaram sem verificação: o original do whitepaper do Google e as páginas de Sapkota et al.

Conclusão



Agente é o artefato; agêntico é a propriedade.

- 1 Comece pela solução mais simples (Anthropic; OpenAI).
- 2 Teste ponta a ponta e por subtarefa antes de dar autonomia (Shavit et al.).
- 3 Mantenha pessoas nas ações de alto risco; planeje interrupção e rastreo (OpenAI; Shavit et al.).
- 4 Trate o conteúdo lido pelo agente como potencialmente hostil (Shavit et al.; OWASP †).
- 5 Declare a definição adotada: não há padrão para os dois termos.



IMPORTÂNCIA

Os termos moldam decisões de compra, arquitetura e governança.



IMPLICAÇÕES POSITIVAS

Eficiência e escala quando o sistema é simples, avaliado e supervisionado.



IMPLICAÇÕES NEGATIVAS

Custo, falhas multiagente, riscos de segurança e plataformas instáveis.

Referências bibliográficas (1/2)



ANTHROPIC. *Building effective agents*. Engineering at Anthropic, 19 dez. 2024. anthropic.com/engineering/building-effective-agents [A]

ANTHROPIC. *How we built our multi-agent research system*. Engineering at Anthropic, [s.d.]. anthropic.com/engineering/multi-agent-research-system [B]

CEMRI, M. et al. *Why do multi-agent LLM systems fail?* arXiv:2503.13657, 2025. DOI 10.48550/arXiv.2503.13657. arxiv.org/abs/2503.13657 [B]

GOOGLE CLOUD. *Agent2Agent protocol is getting an upgrade*. Google Cloud Blog, [s.d.]. Título conforme o endereço. cloud.google.com/blog [B]

HEISE. *Agent Development Kit and A2A: Google wants to network AI agents*. heise online, 2025 (ano inferido). heise.de/-10360579 [C †]

LINUX FOUNDATION. *Formation of the Agentic AI Foundation (AAIF): MCP, goose e AGENTS.md*. 9 dez. 2025. linuxfoundation.org/press [B]

MICROSOFT. *AutoGen Update (discussão 7066)*. GitHub, 2025; data conforme Visual Studio Magazine, 1 out. 2025. github.com/microsoft/autogen/discussions/7066 [B]

OPENAI. *A practical guide to building agents*. Página datada de 15 jan. 2026. openai.com/business/guides-and-resources [A]

Acesso em 13 out. 2026. Níveis: [A] aberto e conferido · [B] texto oficial lido em busca · [C †] só fonte secundária.

Referências bibliográficas (2/2)



OPENAI. *Introducing AgentKit*. [s.d.]; atualização de 3 jun. 2026 sobre Agent Builder e Evals. openai.com/index/introducing-agentkit [B]

OWASP GENAI SECURITY PROJECT. *OWASP Top 10 for Agentic Applications for 2026*. 9 dez. 2025. genai.owasp.org [B]

SAPKOTA, R.; ROUMELIOTIS, K. I.; KARKEE, M. *AI agents vs. agentic AI: a conceptual taxonomy, applications and challenges*. Information Fusion, 2025. DOI 10.1016/j.inffus.2025.103599; [arXiv:2505.10468v5](https://arxiv.org/abs/2505.10468v5) [A]

SHAVIT, Y. et al. *Practices for governing agentic AI systems*. OpenAI, 2023 (ano inferido). cdn.openai.com/papers [A]

WIESINGER, J.; MARLOW, P.; VUSKOVIC, V. *Agents*. Google, whitepaper, 2024. Original não aberto. kaggle.com/whitepaper-agents [C †]

WOOLDRIDGE, M.; JENNINGS, N. R. *Intelligent agents: theory and practice*. The Knowledge Engineering Review, v. 10, n. 2, p. 115-152, jun. 1995. DOI 10.1017/S0269888900008122. [Cambridge Core](https://www.cambridge.org/core) [B]

YAO, S. et al. *ReAct: synergizing reasoning and acting in language models*. arXiv:2210.03629, 2022. Dados conferidos na lista de referências de Shavit et al. arxiv.org/abs/2210.03629 [B]

Acesso em 13 out. 2026. Níveis: [A] aberto e conferido · [B] texto oficial lido em busca · [C †] só fonte secundária.